

Caixas de documento somem do Metrô

Extravio ocorreu em julho, mas edital só foi publicado ontem; promotores dizem que sumiço não deve prejudicar investigações sobre a companhia

Bruno Ribeiro

O Metrô publicou edital ontem informando sobre o extravio de 15.399 caixas com documentos do arquivo da companhia. São papéis diversos, incluindo contratos assinados entre 1977 e 2011 e relatório de análises das ocorrências da Comissão Permanente de Segurança (Copesse) de 2006 a 2009, entre outros arquivos. Além de abertura de processo interno, foi feito um boletim de ocorrência e a polícia vai apurar o caso.

O sumiço dos documentos foi constatado em 9 de julho, mas o edital relatando o problema só foi publicado ontem no Diário

Oficial Empresarial. O texto diz que o boletim de ocorrência do desaparecimento dos documentos foi feito no dia seguinte, sob número 1.435. Mas a Secretaria de Estado da Segurança Pública não confirmou a informação – ao menos na Delegacia do Metropolitano (Delpom), que recebe demandas do Metrô e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

O Metrô disse que não poderia dar detalhes sobre o caso ontem porque os responsáveis pelas áreas não estavam trabalhando.

A extensão relação de documentos contém papéis de desde 1977, quando o Metrô tinha apenas três anos de operação comercial. Os mais recentes são do ano

passado. Os processos de “incidentes notáveis” – nome dado pelo Metrô para as ocorrências graves, que paralisam a operação e precisam de auxílio de ônibus para o transporte da população – vão de 2007 a 2009. Nesse período, houve pelo menos 11 grandes panes na rede.

Há duas investigações em andamento no Ministério Público Estadual sobre suspeitas de delito envolvendo o Metrô. Uma é sobre a licitação para o prolongamento da Linha 5-Lilás – em que há suspeita de fraude, com combinação de resultados por empresas envolvidas – e outra que investiga superfaturamento em contratação de serviços para reformas de trens das linhas já exis-



Falhas. Documentação inclui relatórios de panes na rede

tentes. Promotores ouvidos pela reportagem, no entanto, disseram não acreditar que o sumiço possa prejudicar as ações – no caso da Linha 5, principalmente, porque o inquérito já foi relatado à Justiça.

Microfilme. A Assessoria de Imprensa do Metrô informou que a companhia tem contratos para fazer microfilmagem e digitalização de toda a sua documentação. Portanto, segundo a assessoria, o desaparecimento físico dos papéis não significa que as informações – algumas históricas – tenham sido perdidas definitivamente. A companhia disse que dará resposta oficial sobre o caso na segunda-feira.

Fogo destrói barracos em Paraisópolis



Dano. Ao menos 50 famílias ficaram desabrigadas

Um incêndio atingiu na manhã de ontem alguns barracos da Favela de Paraisópolis, na zona sul da capital paulista. O fogo ficou localizado na altura da Rua Campos Freire, na Vila Andrade.

Por volta das 7 horas, houve o alarme de incêndio e 16 viaturas do Corpo de Bombeiros se dirigiram para o local, com auxílio de um helicóptero Águia da Polícia Militar. Não houve feridos, mas pelo menos 50 famílias ficaram desabrigadas.

No dia 14, mais de 600 pessoas também foram desalojadas por um incêndio que atingiu à noite a Favela Aracati, na Penha, zona leste de São Paulo. A Defesa Civil estima que cerca de 150 barracos tenham sido atingidos na ocasião – aproximadamente 70% dos 1.500 m² do terreno. A favela está localizada sob o Viaduto Aricanduva e foi formada no terreno há pouco mais de um ano.

Entre 2007 e 2011, ocorreram mais de 200 incêndios em favelas. A maioria dos inquéritos policiais foi inconclusiva. Por isso, a Câmara Municipal instalou no ano passado uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os casos. Neste ano, uma série de análises da CPI não avançou, por causa da falta de quórum – a maioria dos vereadores estava em campanha para a reeleição. /FELIPE TAU

Delícias Casino que você encontra no mundo com preços que você só encontra no Extra.

20% DE DESCONTO EM TODA LINHA DE PRODUTOS CASINO

ALERTA VERMELHO NATAL

Casino

extra hiper

extra supermercado

extra .com.br
Tudo que o Extra tem, tem na internet também

extra vida com família

Defesa Civil lança campanha de verão

A Defesa Civil do Estado de São Paulo lança hoje a Operação Verão 2012-2013, para evitar desastres no período chuvoso. Para marcar o início da ação, que vai até 31 de março, será feito um exercício simulado de desocupação de área de risco no Morro do Marapé, em Santos.

A operação é feita com órgãos dos governos estadual e municipal e prioriza os 129 municípios paulistas considerados vulneráveis. A Defesa Civil tem nove planos preventivos para amenizar efeitos de inundações e deslizamentos.

Segundo o órgão, mais de 2 mil pessoas, entre agentes e moradores das comunidades, foram treinados para a prevenção de desastres. Durante a estação chuvosa, o centro de gerenciamento da Defesa Civil terá aumento de efetivo e presença de meteorologistas 24 horas.

CPTM mantém obras neste fim de semana

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) fará hoje e amanhã obras de modernização de suas linhas. Na Linha 7-Rubi (Luz-Francisco Morato-Jundiaí), será das 20h de hoje às 6h de amanhã, entre as Estações Piratuba e Piqueri. A Linha 8-Diamante (Júlio Prestes - Itapevi) terá obras a partir das 20h e, amanhã, das 8h às 18h. Na Linha 9-Esmeralda (Osasco-Grajaú), será das 20h até o fim da operação comercial. Amanhã, das 20h à meia-noite, os serviços serão entre as Estações Ceasa e Cidade Universitária. Já a Linha 11-Geral (Guaiunazes-Estudantes) terá serviços entre as Estações Jundiapeba e Suzano, das 20h ao fim da operação. A circulação de trens será interrompida entre essas estações. Passageiros terão ônibus gratuitos.

Vida na cidade

VIRADA INCLUSIVA COMEÇA COM 800 ATIVIDADES

Programação vai de hoje a segunda-feira e terá opções de esporte, cultura e lazer pela cidade

Camila Brunelli

Começa hoje a 3ª edição da Virada Inclusiva. Inspirada nas Viradas Cultural e Esportiva, ela vai oferecer 800 opções de atividades de cultura, esporte e lazer, de hoje a segunda-feira, para reunir pessoas com deficiência.

Atualmente, o evento ocorre ao mesmo tempo em mais de 80 cidades do Estado de São Paulo. Na primeira edição, foram 12 municípios; na segunda, 40.

Entre os destaques da programação está uma homenagem a Frida Kahlo, que na infância teve poliomielite – uma exposição no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, região central de São

Paulo, terá painéis com fotos e imagens de suas obras.

Além disso, a programação está recheada de atividades artísticas e esportivas. A intenção é de que as atrações sejam apresentadas de modo que todos possam desfrutar igualmente. Elas vão de basquete de cadeira de rodas, vôleibol adaptado, loga no escuro, apresentação de bateria de uma escola de samba e oficinas de jardinagem até workshops de danças. “Elas estarão espalhadas pela Avenida Paulista, pelo Parque do Ibirapuera, pelo Viaduto Santa Ifigênia e por estações de trem, por exemplo”, disse o secretário adjunto estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marco Antonio Pellegrini. “O Sesc também está envolvido com 24 unidades em todo o Estado.”

Algumas outras instituições culturais prepararam atrações

especiais para o evento temático: O Itaú Cultural, por exemplo, que fica na Paulista, participará dos três dias de virada, com programação para todos os gostos e perfis, e oferecerá espaço para discussão sobre rape repent, além de contação de histórias em português e em libras e apresentação de dança contemporânea em cadeira de rodas.

Como todas as entidades participantes do evento atuam como voluntárias, o investimento público é relativamente pequeno: R\$ 300 mil, com organização e produção. Essa virada, diferentemente das outras, não tem atividades na madrugada: as atividades vão das 8h às 22h.

Segundo Pellegrini, a intenção do evento é celebrar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (comemorado no dia 3 de dezembro) de forma mais festiva. “Era uma comemoração

muito amarga. Esse será um encontro da população nas ruas para comemorar a inclusão e tornar essa festa visível”, disse o secretário adjunto.

Cor. O tom cromático oficial desse evento é de suas futuras edições é a *Filix* – título de um dos livros mais conhecidos do escritor Ziraldo. Na obra, *Filix* (uma espécie de cor de laranja) era discriminada porque “não tinha a força do vermelho, não tinha a intensidade do amarelo nem a paz que tem o azul”, até o dia em que percebeu que era, na verdade, a cor da lua. Nos três dias do evento, essa cor iluminará viadutos, monumentos e edifícios como o da Assembleia Legislativa, no Ibirapuera, zona sul da capital. “Hoje nós chegamos a uma situação em que podemos dizer que há acessibilidade em grande parte dos estabelecimen-

tos da cidade – embora ainda haja problema em várias situações”, completa o secretário. “Acho que o conceito de acessibilidade ainda está muito ligado à arquitetura e não ao conteúdo, como a linguagem de libras, placas de comunicação ou a linha que orienta o ego a andar, por exemplo.”

Durante o evento, haverá transporte gratuito para unidades do Sesc e para o Ibirapuera em vans adaptadas.

Serviço

3ª VIRADA INCLUSIVA. ATÉ SEGUNDA-FEIRA. HORÁRIO: 8H ÀS 22H. LOCAL: ESPAÇOS PÚBLICOS, PARQUES E 24 UNIDADES DO SESC DO ESTADO. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSAR: [HTTP://VIRADAINCLUSIVA.SESP.ORG.BR/](http://viradainclusiva.sesp.org.br/)